



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

O CA apurou,
devidos por
coteados no Sítio
em site de unificação
28.8.2013

[Handwritten signature]
Havio base fiscal

Relatório de Execução Orçamental

31 de Julho de 2013

Breve Análise

Comparando a Demonstração de Resultados e o Balanço, reportados a 31 de Julho de 2013, com os mapas financeiros de igual período ano anterior:

1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas para os sete meses de 2013, destacamos o seguinte:

RENDIMENTOS:

1. Vendas Gelo e Mercadorias – Verificou-se nestes sete primeiros meses de 2013 que as vendas têm uma quebra de 349 mil euros face ao mesmo período de 2012, que se distribui da seguinte forma:

- Decréscimo de 70 mil euros nas vendas de gelo, dada a menor quantidade adquirida pelos armadores e compradores;
- Decréscimo de 186 mil euros nas vendas de mercadorias, devido principalmente às rubricas de lubrificantes (-29 mil euros), cabos (-23 mil euros), redes (-53 mil euros) e artigos para a pesca (-31 mil euros); todos os aprestos registaram quebras face a 2012, devido à diminuição da procura destes bens, justificada pela reduzida actividade das embarcações de pesca;
- Decréscimo de 93 mil euros em vendas de combustíveis face ao ano anterior. No entanto, se isolarmos o efeito de Peniche (área de actividade descontinuada em Janeiro de 2013), cujas vendas acumuladas até Julho de 2012 foram de 104 mil euros e este ano de 4 mil euros, verifica-se que a venda de combustíveis registou um aumento de 7 mil euros;

Lotas	Julho 2012	Julho 2013	Variação
Póvoa de Varzim	32.300,71	14.045,83	-18.255
Matosinhos	262.043,70	391.867,90	129.824
Aveiro	357.430,71	333.247,13	-24.184
Figueira da Foz	221.723,25	141.571,16	-80.152
Sub-Total	873.498	880.732	7.234
Peniche	104.214,99	4.395,17	-99.820
Total	977.713,36	885.127,19	-92.586

No 2º trimestre de 2013, o posto de abastecimento da Póvoa de Varzim suspendeu a sua actividade, não se tendo verificado qualquer registo de venda em Junho e Julho.

2. Prestações de Serviços – Registaram um decréscimo de 611 mil euros face ao ano anterior, sendo que o grande impacto se verificou na rubrica da 1.ª venda de pescado, que atingiu neste período um valor inferior em 582 mil euros, relativamente ao período correspondente do ano de 2012. As condições climáticas continuaram a influenciar a acentuada quebra da 1ª venda.

Na arte do Cerco foi onde se registou o maior decréscimo devido à ausência no Centro e no Norte, de capturas da principal espécie comercializada (sardinha) e à redução dos preços formados em lota.

Os Serviços de Portos de Pesca registaram um decréscimo de 29 mil euros face ao mesmo período de 2012, sendo a principal variação negativa registada nas Licenças de Ocupação com um decréscimo que ronda os 24 mil euros, devido à redução do número de armazéns com contrato de Licença de Ocupação.

Quanto às restantes rubricas de Prestação de Serviços, registaram diferenças irrelevantes face ao ano anterior.

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) – Esta rubrica decresceu 19 mil euros. Até Junho de 2012 houve reversões no montante de 168 mil euros enquanto em 2013 se reverteram apenas 22 mil euros. No entanto, durante o ano 2013 só foram constituídas cerca de 1 500 euros de imparidades, face aos 128 mil euros em 2012, o que reflecte uma boa execução nas cobranças a clientes.
4. Juros e rendimentos similares obtidos – No que respeita ao débito de juros de mora aos clientes registou-se um decréscimo (- 6 mil euros) face ao mesmo período de 2012, devido a um maior acompanhamento dos atrasos verificados nas dívidas dos clientes e à redução da taxa anual de juro de mora de 12% para 10%, no primeiro semestre de 2013.
5. Subsídios à Exploração – acréscimo de 170 mil euros face a 2012. Em 2013 a empresa recebeu subsídios através do PROMAR, relativos aos projectos do CCL – Comprovativo de Compra em Lota e a participação na feira SISAB.

6. Outros Rendimentos e Ganhos – esta rubrica registou um acréscimo em 606 mil euros face a 2012, sendo o montante mais significativo relacionado com os Subsídios ao Investimento.

Este aumento dos subsídios ao investimento contabilizados em Junho deveu-se ao abate dos activos fixos tangíveis constituídos por dois edifícios de comerciantes, construídos pela Docapesca no Porto de Pesca de Aveiro e que reverteram a favor da Administração do Porto de Aveiro (APA), no seguimento da execução de cláusula específica do respectivo Alvará de Licença nº 88 de 1997.

Estes activos foram incluídos num projecto de investimento subsidiado pelo programa IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca. Decorrente deste abate, a Docapesca contabilizou como rendimento no 1º semestre o valor remanescente de 608,2 mil euros referente ao subsídio ainda não reconhecido como ganho. Este mesmo ganho é anulado pelo reconhecimento da menor valia apurada no abate (750 mil euros).

GASTOS:

1. Gastos com Pessoal – Verificou-se um acréscimo acumulado de 1 milhão de euros, relativamente ao mesmo período de 2012, como resultado do pagamento dos duodécimos do 13.º mês, de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2013 e da reintrodução do lançamento dos duodécimos do subsídio de férias, de acordo com o Acórdão do Tribunal Constitucional que decretou inconstitucional o não pagamento do subsídio de férias. Adicionalmente, foi lançado no 1º semestre de 2013 o gasto relativo ao 14.º mês e respectivos encargos, a pagar este ano, cujo gasto não tinha sido contabilizado no final de 2012, e que corresponde a 520 mil euros.

A remuneração base regista uma redução de 131 mil euros, face a 2012, reflectindo o esforço de contenção de gastos com o pessoal através da não substituição dos trabalhadores que passaram à reforma.

2. Fornecimentos e Serviços Externos - O valor de fornecimentos e serviços externos foi inferior em 50 mil euros, em relação ao mesmo período do ano de 2012. O mapa abaixo descreve as contas que tiveram maior impacto durante os sete meses deste ano, sendo que as restantes rubricas têm pequenas variações.

valores acumulados

Fornecimentos e serviços externos	Julho 2012	Julho 2013	Acréscimos
Participação em feiras (1)	54.724,01	105.485,43	50.761,42
Consultoria (2)	0,00	45.140,63	45.140,63
Sistema de Informação Gestão (3)	0,00	8.931,00	8.931,00
Trab.fotog.reportagem (4)	15.875,00	32.500,00	16.625,00
			Decréscimos
Manutenção de Sistemas Informáticos	94.405,80	75.175,06	-19.230,74
Estudos e Pareceres	16.050,00	0,00	-16.050,00
Electricidade (5)	591.541,57	580.833,08	-10.708,49
Conservação-Equip.básico (6)	245.959,75	191.765,64	-54.194,11
Conservação-Edif.out.construções (6)	195.127,18	123.560,61	-71.566,57

- (1) O desvio da rubrica Publicidade e Propaganda prende-se essencialmente com a participação da Empresa na feira SISAB 2013, que foi objecto da apresentação de um projecto ao PROMAR. A execução deste projecto prevê uma comparticipação de 71,25% de fundos comunitários.
- (2) Serviço de apoio no processo de definição e diagnóstico do ficheiro SAPT-PT. Trata-se de serviços de consultoria para avaliação dos procedimentos e identificação de alterações implementadas de acordo com as regras previstas nos Decreto-Lei 197/2012 e 198/2012, e ao serviço de consultoria, já contratualizado em Novembro de 2012, para proceder à assessoria e apoio jurídico referente ao processo de fusão com o IPTM.
- (3) Trata-se da Contratação dos Serviços SAP para a disponibilização dos processos em SAP:
 - Desenvolvimento do Interface de Facturação aos Armadores de Pescado
 - Correções ao Interface 1ª Venda.
 - Revisão da Aplicação para Certificação de Facturas SAP (de acordo com Portaria 363/2010 de 23 Junho)
 - Revisão da Aplicação para Implementação SAFT-PT (de acordo com Portaria 321-A/2007 de 26 Março)
- (4) Em 2011/2012 foi realizada uma Produção de 35 vídeos sobre pescado das lotas, com a denominação «1 Minuto Saudável», sendo que 25% foi gasto de 2012.
Em 2013 contratualizou-se a produção e realização de 13 programas de televisão sobre produtos de pesca e aquicultura, no valor total de 65 mil euros, sendo que acumulado a Julho foi pago 50% deste serviço.
- (5) Redução face a 2012 devido essencialmente à mudança de fornecedor de energia eléctrica.
- (6) Baixa execução nas rubricas de conservação e reparação

3. Deslocações e Comunicações – Até Julho de 2013, as deslocações registaram um valor superior em 7 mil euros face ao mesmo período de 2012. Este aumento prende-se com as seguintes deslocações ocorridas no primeiro semestre de 2013:

- Viagem e alojamento de 2 trabalhadores para frequência do curso “*Seafood Processing: Modern Technologies and New Product Development*” em Vigo
- Viagem e alojamento de um membro do Conselho de Administração para participação no “*Invitation Atlantic Forum*” em Cardiff.
- Viagem e alojamento de um membro do Conselho de Administração para participação na reunião do Conselho Consultivo Regional do Sul (CCR.S), em Madrid;
- Viagem e alojamento de um membro do conselho de administração no âmbito do projecto SEAFOOD 2013 em Bruxelas.
- Viagem e alojamento de uma trabalhadora da Direcção Comercial para participação na “*Conferência Internacional sobre a prevenção e gestão do lixo marinho nos mares europeus*”, em Berlim.



- Viagem e alojamento do grupo pertencente ao HACCP para a 1ª reunião da Equipa de Segurança Alimentar (ESA), na Lota da Quarteira

Nas comunicações, verifica-se um decréscimo de 8,6 mil euros que se prende essencialmente com a redução da rubrica de telemóveis resultante da renegociação do contrato, efectuada durante o 3º trimestre de 2012, para o fornecimento das comunicações móveis (telemóveis e acesso à internet).

Os gastos com telemóveis e acesso à internet registaram uma redução de 8 mil euros face ao mesmo período do ano passado.

valores acumulados			
	Julho 2012	Julho 2013	Variações
Deslocações e Estadas	4.255,01	10.052,26	5.797,25
Ajudas de custo Pessoal e O.Sociais	5.451,45	6.526,83	1.075,38
Subs.Alim.Deslocação*	4.169,89	4.372,62	202,73
Total Deslocações +subs alim.deslocação	13.876,35	20.951,71	7.075,36
Total Comunicações	166.264,33	157.638,63	-8.625,70

*esta rubrica passou a integrar o valor correspondente ao **Subsídio de Refeição do pessoal em deslocação**, valor que anteriormente se encontrava na rubrica ajudas de custo.

4. Provisões (aumentos / reduções) - O aumento das provisões face a Julho de 2012, foi superior a 43 mil euros, devido ao cálculo mensal da provisão de 0,5% sobre o valor do pescado transaccionado nas lotas de Portimão e Olhão (Edificações IPTM) e à necessidade de constituição de uma provisão para fazer face ao processo referente às irregularidades ocorridas nos Postos de Vendagem da Delegação Norte – Vila Praia de Âncora e Castelo do Neiva.

Durante o 1º semestre verificou-se o pagamento da indemnização por parte da Companhia C.A. Seguros referente ao roubo do cofre da Lota de Setúbal, pelo que se procedeu à reversão da respectiva provisão que havia sido constituída em Dezembro de 2012.

valores acumulados		
Provisões (aumentos/reduções)	Julho 2012	Julho 2013
Tx Mov Pescado-APVC	11.416,66	7.603,86
Tx Mov.Pescado-IPTM	241.285,03	275.747,52
Tx Mov.Pescado-APA	125.807,72	94.243,10
Tx Mov.Pescado-APFF	31.959,19	23.084,51
Edificações IPTM	0,00	55.681,09
Comissionista Posto Vend. Vila Praia Âncora/ Castelo Neiva	0,00	10.000,00
Reversão de provisão Roubo do cofre de Setubal	0,00	-12.338,03
Total	410.468,60	454.022,05

5. Outros gastos e perdas – O acréscimo face a 2012 nesta rubrica de 595 mil euros tem a sua principal origem no abate dos activos fixos, relativos aos armazéns de comerciantes do Porto de Pesca de Aveiro, já referido anteriormente. Decorrente deste abate registou-se durante o 1º semestre uma menos valia no valor de 750 mil euros.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que são pouco relevantes.

6. Juros e gastos similares – Nesta rubrica verifica-se uma diminuição de 46 mil euros face a 2012. Esta diminuição continua a reflectir, por um lado, a reduzida utilização de financiamento de curto prazo devido à existência de excedentes de tesouraria e, por outro, a diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (da cedência desta dívida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

Comparação entre o resultado orçamentado e o realizado nos sete primeiros meses de 2013

O resultado antes de impostos é negativo em 205 mil euros representando um agravamento de 362 mil euros face ao resultado orçamentado antes de impostos (157 mil euros).

Esta diferença prende-se essencialmente com o facto das Vendas e das Prestações de Serviços se encontrarem abaixo dos valores orçamentados, especialmente as taxas de 1.^a venda de pescado, onde se verificou um decréscimo de 178 mil euros. As Prestações de Serviços na sua totalidade atingiram neste período uma diminuição de 190 mil euros face ao orçamento.

As vendas registam um decréscimo de 278 mil euros face ao orçamentado, distribuído da seguinte forma:

- Mercadorias - menos 163 mil euros. As principais rubricas que contribuem para esta quebra são as rubricas de Artigos de Pesca (-29 mil euros), Embalagens (-31 mil euros) e Redes (-52 mil euros);
- Combustíveis - acréscimo de 34 mil euros, face ao orçamentado;
- Gelo - decréscimo de 149 mil euros: menor quantidade adquirida devido às condições atmosféricas adversas não previstas na elaboração do orçamento;

Em relação aos gastos e perdas, verifica-se que:

- Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas – O desvio de 100 mil euros face ao orçamentado reflecte a redução de venda de mercadorias e o menor gasto em matérias subsidiárias e de consumo.

- Fornecimentos e serviços externos – registaram uma diminuição de 504 mil euros face ao orçamentado, sendo a baixa execução nas rubricas de conservação e reparação o principal contributo para este decréscimo, com uma redução de 240 mil euros em relação ao orçamento. Outras rubricas com um efeito significativo nesta redução são: Serviço de Postos Vendagem (-35 mil euros); Consultoria (-74 mil euros); Participações em feiras (-31 mil euros); Manutenção de Sistemas Informáticos (-113 mil euros) e Electricidade (-76 mil euros);

Por outro lado, registaram-se aumentos nas rubricas de Vigilância e Segurança (+22 mil euros) e Serviços de mão-de-obra do exterior (+ 76 mil euros), para suprir necessidades inadiáveis na prestação de serviço de primeira venda.

- Gastos com Pessoal – acréscimo de 629 mil euros face ao orçamentado. O principal motivo para esta diferença foi o registo dos duodécimos correspondentes aos sete primeiros meses de 2013 relativamente aos subsídios de férias a pagar em 2014 e a totalidade do montante dos subsídios de férias a pagar em 2013, e respectivos encargos, não contabilizados em 2012. Estes gastos não foram previstos no orçamento, porque a decisão do Tribunal Constitucional para a reintrodução do subsídio de férias foi posterior à elaboração do mesmo orçamento.

As restantes rubricas registaram diferenças pouco significativas face aos montantes orçamentados para igual período.

2. Balanço

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 31 de Julho de 2013 com 31 de Dezembro de 2012.

Os efeitos mais significativos registados no Activo Corrente são:

1. Uma diminuição na dívida de clientes (-87 mil euros);
2. Uma diminuição nas existências de mercadorias (-63 mil euros);
3. Um aumento do montante em Caixa e Depósitos Bancários (+ 5 milhões de euros). Importa aqui referir que a Docapesca tem no IGCP disponibilidades de 821 mil euros e aplicações de tesouraria de curto prazo no montante de 5 milhões de euros, mantendo apenas em bancos comerciais as disponibilidades necessárias para garantir a gestão diária da tesouraria nas suas instalações distribuídas ao longo da costa continental.

4. Um aumento de 123 mil euros na rubrica Activos não correntes detidos para venda, relativo ao imóvel situado em Vila Real de Santo António (anteriormente registado em propriedade de investimento), cuja alienação foi decidida pelo Conselho de Administração neste período.

O Passivo não Corrente diminuiu 169 mil euros, sendo que os efeitos mais significativos são os seguintes:

1. Redução de 167 mil euros em Outros financiamentos obtidos, resultante da transferência para passivo corrente da penúltima prestação da dívida à CGD, a pagar em Março de 2014;
2. Redução de 132 mil euros em Outras contas a pagar, resultante da transferência para passivo corrente da última prestação da dívida ao IPTM;
3. Aumento de 454 mil euros em Provisões, conforme atrás referido.

No Passivo Corrente a conta de fornecedores registou uma redução no montante de 7 mil euros, evidenciando o esforço continuado no cumprimento dos prazos de pagamento.

Por outro lado, as Outras Contas a Pagar aumentaram em 4 milhões de euros, sendo as variações mais relevantes:

4. Um aumento de 1,7 milhões de euros no valor de Armadores-marés;
5. Um aumento de 542 mil euros na Reserva Pessoal dos armadores;
6. Um aumento de 715 mil euros nas Cativações a armadores;
7. Uma diminuição de 160 mil euros em Fornecedores de Investimento, devido à baixa realização de investimento;
8. Um aumento de 1,2 milhões de euros no valor de Credores por acréscimo de gastos, devido à estimativa dos subsídios de férias a pagar em 2013 e 2014.

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Ao comparar os valores dos sete meses do ano de 2013 com os montantes referentes ao período homólogo de 2012, verificam-se as seguintes variações:

1. Fluxos de caixa das actividades operacionais:
 - i. Recebimentos de clientes - um decréscimo de 1 milhão de euros face a 2012. Este decréscimo prende-se com vendas de pescado anormalmente baixas nos primeiros meses deste ano;
 - ii. Pagamentos a fornecedores – um decréscimo de 641 mil euros face a 2012, que se prende com a diminuição dos gastos com fornecimentos e serviços externos;

- iii. Pagamentos ao pessoal – um acréscimo de 296 mil euros face a igual período de 2012, em resultado do pagamento dos duodécimos do 13.º mês.

2. Fluxos de Caixa das actividades de investimento:

- i. Um valor menor pago a título de activos fixos tangíveis (-42 mil euros), que está directamente relacionado com o baixo nível de investimento realizado nos primeiros sete meses do ano em curso;

3. Fluxos de Caixa das actividades de financiamento:

- i. Recebimentos de financiamentos obtidos – até final de Julho de 2013 não se utilizou a conta caucionada do BES, enquanto no início de 2012 houve essa necessidade, tendo o montante do endividamento sido de 100 mil euros;
- ii. Pagamento de financiamentos obtidos – Decréscimo de 850 mil euros face aos primeiros sete meses de 2012. Em 2012 foi paga a 5.ª prestação relativa à cessão de créditos da APL, bem como de 100 mil euros da conta caucionada do BES e 750 mil euros, da mesma conta, que transitaram do ano de 2011. Em 2013 procedeu-se ao pagamento da 7.ª prestação referente à dívida com a APL.
- iii. Pagamento de juros e gastos similares - um decréscimo de 26 mil euros face a 2012, sendo que esta diminuição tem origem no baixo nível de endividamento verificado em 2013, a par da diminuição do montante em dívida da cessão de créditos da APL.

4. Investimento

A realização de investimentos foi reduzida. Para o 1º semestre de 2013 foram orçamentados 1,75 milhões de euros para investimento: 703 mil euros para investimento corrente e 1,04 milhões de euros para investimento específico. Até ao final de Julho investiram-se 424 mil euros, como descrito no quadro abaixo.

valores acumulados

Julho de 2013

Investimentos Correntes	
	Realizado
Delegação Norte e Matosinhos	23.433,30
Delegação Centro Norte	38.986,72
Delegação Centro	15.834,84
Delegação Centro Sul	54.346,94
Delegação Sul	15.370,24
Outros Investimentos	28.112,16
SUB-TOTAL	176.084,20
Investimentos Específicos	
Delegação Norte e Matosinhos	248.302,78
Delegação Centro	185,59
SUB-TOTAL	248.488,37
TOTAL	424.572,57

Os investimentos realizados enquadram-se integralmente no Plano de Investimentos aprovado para o ano de 2013.

Os investimentos específicos já contabilizados correspondem aos projectos de pavimentação de arruamentos na Zona da Sardinha em Matosinhos (215 mil euros), requalificação do edifício da lota de Viana do Castelo e aquisição de equipamentos para as lotas de Vila Praia de Âncora e Vila do Conde.

5. Plano de Redução de Custos

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento	Real	Desvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.200.049,94	1.099.282,69	-100.767,25
Mercadorias	1.058.448,97	998.285,24	-60.163,73
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	141.600,97	100.997,45	-40.603,52
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	51.890,09	28.168,69	-23.721,40
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	89.710,88	72.828,76	-16.882,12
Activos biológicos (compras)	0,00	0,0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	3.689.228,82	3.185.077,18	-504.151,64
Subcontratos	0,0	0,00	0,00
Serviços Especializados	562.629,66	422.443,11	-140.186,55
Consultorias	119.216,67	45.140,63	-74.076,04
Auditorias	14.828,33	9.816,63	-5.011,70
Outros	428.584,66	367.485,85	-61.098,81
Deslocações e estadias	10.296,63	10.052,26	-244,37
Electricidade	657.212,01	580.833,08	-76.378,93
Combustíveis	39.721,14	37.251,75	-2.469,39
Água	114.968,41	104.171,31	-10.797,10
Artigos para oferta	4.595,03	1.650,00	-2.945,03
Rendas e alugueres	102.940,31	90.286,30	-12.654,01
Despesas de representação	9.387,45	1.586,30	-7.801,15
Comunicação	144.680,23	157.638,63	12.958,40
Seguros	54.702,78	75.825,88	21.123,10
Transportes	17.132,10	19.519,39	2.387,29
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	18.922,63	18.767,80	-154,83
Conservação e reparação	607.903,56	367.479,58	-240.423,98
Publicidade e propaganda (1)	181.562,77	138.994,76	-42.568,01
Limpeza, higiene	493.419,74	512.539,07	19.119,33
Vigilância e segurança	296.388,44	318.870,64	22.482,20
(FSE) Outros	372.765,93	327.167,32	-45.598,61
Gastos com o pessoal	6.104.435,27	6.733.533,54	629.098,27
Órgãos sociais	131.465,94	145.870,50	14.404,56
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	70.055,04	85.411,63	15.356,59
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	2.379,30	2.396,15	16,85
(Órgãos Sociais) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações* -Desp. Representação	22.694,74	21.730,77	-963,97
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.142,55	917,19	-225,36
(Órgãos Sociais) Formação	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Pensões e Planos de Saúde	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	25.148,62	25.774,14	625,52
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	586,45	1.334,48	748,03
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	384,93	361,14	-23,79
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	505,14	0,00	-505,14
(Órgãos Sociais) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outros	8.569,17	7.945,00	-624,17
Pessoal	5.972.969,33	6.587.663,04	614.693,71
(Pessoal) Remunerações fixas	3.830.863,65	4.399.678,00	568.814,35
(Pessoal) Subsídio de refeição	586.649,98	532.441,12	-54.208,86
(Pessoal) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outras remunerações*	129.939,21	130.589,46	650,25
(Pessoal) Ajudas de custo	7.304,05	5.609,64	-1.694,41
(Pessoal) Formação	31.500,00	27.714,37	-3.785,63
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	203.481,25	203.481,25	0,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	1.010.956,51	1.137.297,99	126.341,48
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	31.574,23	30.059,25	-1.514,98
(Pessoal) Seguros de saúde	63.595,04	57.400,13	-6.194,91
(Pessoal) Seguros de vida	5.798,51	8.985,92	3.187,41
(Pessoal) Indemnizações	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outros benefícios/gastos	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	51.285,42	30.461,27	-20.824,15
(Pessoal) Outros	20.021,48	23.944,64	3.923,16
TOTAL GLOBAL	10.993.714,03	11.017.893,41	24.179,38

*A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal e O.Sociais em deslocação, valores que anteriormente se encontravam na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado a Julho de 2013 é de 4.372,62 €

6. Resultados por Área de Negócio

Na análise às contas da empresa por área de negócio, passamos a referir alguns pontos importantes que tiveram destaque em cada área de negócio, face aos montantes referentes ao período homólogo de 2012:

O resultado dos Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança foi imputado com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços e o valor dos Outros Rendimentos e Ganhos, excluindo a verba relativa aos Subsídios ao Investimento. Esta imputação decorre da estrutura organizacional da empresa, ou seja, a área em questão actua como prestadora de serviços às áreas de negócio, de acordo com as necessidades de cada uma delas. As percentagens para a distribuição foram calculadas com base nos valores totais obtidos para o exercício de 2012. A imputação foi dividida em duas partes: resultados operacionais e função financeira.

Os resultados obtidos em cada uma das áreas de negócio são os seguintes:

Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

Nesta área de negócio existe a necessidade de destacar alguns desvios consideráveis:

1. Vendas de Gelo e mercadorias – registaram um decréscimo de 60 mil euros face ao período homólogo; a principal quebra regista-se na venda de gelo (-70 mil euros), devido à menor quantidade adquirida pelos armadores e compradores, resultante da redução de pescado transaccionado em lota.
2. Serviços Prestados – verificou-se um decréscimo de 627 mil euros, em relação ao mesmo período de 2012; a principal causa é a 1ª venda de pescado, que se encontra abaixo do orçamento em 581 mil euros, devido à redução das quantidades capturadas de pescado, dadas as excepcionais condições climáticas desfavoráveis para a prática da pesca que ocorreram durante o primeiro quadrimestre do ano.
3. Gastos com o pessoal - um acréscimo de 232 mil euros face a 2012 tem a sua principal origem no gasto não contabilizado em 2012, relativo ao 14.º mês e respectivos encargos, a pagar em 2013.

4. Outros gastos e perdas - A diminuição em outros gastos e perdas face a Julho de 2012, é de 118 mil euros. Em 2012 encontravam-se registados na rubrica “Edificações IPTM” cerca de 78 mil euros que diziam respeito ao cálculo de 0,5% sobre o valor do pescado transaccionado nas lotas de Portimão e Olhão, valor que foi transferido para “Provisões” em Setembro de 2012, bem como 23 mil euros, registados na conta “Reclamação tarifa 1ª venda”, relativos à regularização das taxas de 1.ª venda de amêijoas vendida por contrato.

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	908.792,69	772.047,45	832.920,75
Serviços Prestados	8.872.738,55	8.698.273,83	9.325.686,89
1.ª Venda de Pescado	8.829.625,52	8.652.087,49	9.233.935,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-131.126,62	-103.424,63	-106.420,42
Fornecimentos e serviços externos	-1.888.479,54	-1.843.959,05	-1.832.894,21
Gastos com o pessoal	-3.285.111,98	-3.502.728,11	-3.270.645,03
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-812,34	-93.839,86
Provisões (aumentos / reduções)	-443.758,30	-454.022,05	-410.468,60
Outros rendimentos e ganhos	357.336,89	393.299,68	410.771,12
Outros gastos e perdas	-258.239,69	-253.953,26	-372.944,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.132.152,00	3.704.721,52	4.482.166,37
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-986.005,91	-1.001.827,01	-1.056.142,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.146.146,09	2.702.894,51	3.426.023,57
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.578.875,49	-2.561.662,53	-2.080.500,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	567.270,60	141.231,98	1.345.522,77
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	1.297,10	25.818,15	28.725,59
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-60.763,96	-41.490,59	-76.181,34
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	507.803,74	125.559,54	1.298.067,03

Área de Negócio: Portos de pesca

Nesta área de negócio existe a necessidade de destacar o seguinte facto:

O abate dos activos fixos tangíveis, ocorridos durante o 1º semestre, que reverteram a favor da Administração do Porto de Aveiro (APA), visto que a mesma não prorrogou a exploração dos edifícios de comerciantes do porto de pesca de Aveiro que se encontravam contabilizados no Balanço da Docapesca.

Estes activos foram considerados num projecto de investimento subsidiado pelo programa IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca.

Estes movimentos interferiram na demonstração de resultados nas seguintes rubricas:

1. Outros rendimentos e ganhos – esta rubrica cresceu 607 mil euros, sendo o montante mais significativo relacionado com os Subsídios ao Investimento,

que contribuiu com um aumento em 586 mil euros, essencialmente devido ao abate decorrido no primeiro semestre.

2. Outros gastos e perdas – verificou-se um acréscimo de 723 mil euros face a 2012, tendo contribuído para este aumento o já referido abate.

RENDIMENTOS E GASTOS PORTOS DE PESCA	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	2.007.268,33	2.000.751,58	2.028.707,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-880,84	-474,76	-187,56
Fornecimentos e serviços externos	-740.926,16	-536.976,78	-644.731,42
Gastos com o pessoal	-299.461,02	-319.619,14	-261.122,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	16.263,39	-1.691,72
Outros rendimentos e ganhos	395.662,65	1.008.401,07	400.710,34
Outros gastos e perdas	-308.753,40	-1.036.697,67	-312.766,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.052.909,56	1.131.647,69	1.208.917,40
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-472.477,17	-532.976,68	-546.228,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	580.432,39	598.671,01	662.688,93
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-513.535,80	-510.108,16	-414.293,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	66.896,59	88.562,85	248.395,31
Juros e rendimentos similares obtidos	258,29	5.141,21	5.720,18
Juros e gastos similares suportados	-12.100,03	-8.262,09	-15.170,12
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Admistrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	55.054,85	85.441,97	238.945,37

Área de Negócio: Mercadorias

Nesta área de negócio refere-se apenas:

1. Vendas de mercadorias – quebra de 198 mil euros face ao mesmo período, devido à alteração da política seguida pela Docapesca na gestão das suas lojas e à redução do aprovisionamento para stock. Directamente relacionado com o baixo nível de vendas, a rubrica de custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas também registou uma quebra face a 2012 de 158 mil euros.

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	326.676,81	148.110,94	346.381,96
Mercadorias	326.676,81	148.110,94	346.381,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-264.856,92	-110.356,37	-268.973,38
Fornecimentos e serviços externos	-14.649,85	-5.682,29	-16.611,57
Gastos com o pessoal	-51.288,72	-57.407,65	-50.289,33
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	2.215,27
Outros rendimentos e ganhos	15.470,60	6.159,40	18.441,17
Outros gastos e perdas	-460,83	-348,06	-873,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10.891,09	-19.524,03	30.290,20
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.171,90	-965,26	-919,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.719,19	-20.489,29	29.370,73
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-6.205,68	-2.234,95	-3.342,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	2.513,51	-22.724,24	26.027,87
Juros e rendimentos similares obtidos	49,37	982,77	1.093,44
Juros e gastos similares suportados	-2.312,99	-1.579,35	-2.899,85
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Admistrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	249,89	-23.320,81	24.221,46

Área de Negócio: Combustíveis

Nesta área de negócio apenas se refere:

1. Vendas de combustíveis – Decréscimo de 93 mil euros em vendas de combustíveis face ao ano anterior.

Se isolarmos o efeito de Peniche (área de actividade descontinuada em Janeiro de 2013), cujas vendas acumuladas até Julho de 2012 foram de 104 mil euros e este ano de 4 mil euros, verifica-se que a venda de combustíveis registou um aumento de 7 mil euros.

Relacionado com a redução das vendas de combustíveis, a rubrica de custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas também decresceu em 77 mil euros face a 2012.

RENDIMENTOS E GASTOS COMBUSTÍVEIS	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	850.899,42	885.127,19	977.713,30
Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-785.874,55	-855.331,66	-933.161,60
Fornecimentos e serviços externos	-5.890,34	-6.805,18	-8.249,25
Gastos com o pessoal	-29.509,02	-22.896,19	-18.785,35
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	748,00
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	28.291,66	32.743,71	28.853,56
Outros gastos e perdas	-1.052,96	-3.755,14	-1.560,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	56.864,21	29.082,73	45.558,24
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-13.356,74	-8,67	-30,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	43.507,47	29.074,06	45.527,91
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-265.275,51	-263.504,90	-214.010,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-221.768,04	-234.430,84	-168.482,39
Juros e rendimentos similares obtidos	133,43	2.655,78	2.954,85
Juros e gastos similares suportados	-6.250,47	-4.267,92	-7.836,38
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-227.885,09	-236.042,98	-173.363,91

Área de Negócio: Entrepósitos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS ENTREPOSTOS FRIGORÍFICOS	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	3.990,00	2.784,52	3.631,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-30.901,55	-35.276,40	-59.091,47
Gastos com o pessoal	-45.744,42	-10.723,76	-4.928,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	256,96	366,81
Outros rendimentos e ganhos	137.576,43	155.338,77	135.270,11
Outros gastos e perdas	-700,00	-5.690,83	-8.694,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	64.220,46	106.689,26	66.553,27
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-126.326,26	-144.266,38	-156.568,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-62.105,80	-37.577,12	-90.015,39
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-1.482,15	-533,79	-798,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-63.587,95	-38.110,91	-90.813,79
Juros e rendimentos similares obtidos	11,79	234,72	261,15
Juros e gastos similares suportados	-552,43	-377,21	-692,59
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-64.128,58	-38.253,39	-91.245,23

De forma a ser possível ter uma percepção do montante distribuído relativamente aos gastos administrativos, dos serviços centrais e do Ambiente, Qualidade e Segurança, apresentamos também o mapa relativo a esta área, sabendo que foi distribuída na sua totalidade.

Área de Negócio: Serviços administrativos, Serviços centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS).

Existe a necessidade de destacar alguns desvios consideráveis:

1. Subsídios à Exploração – acréscimo de 170 mil euros face a 2012. Em 2013 a empresa recebeu subsídios através do PROMAR, relativos aos projectos do CCL – Comprovativo de Compra em Lota e a participação na feira SISAB.
2. Gastos com o pessoal – o acréscimo verificado em gastos com pessoal face a Julho de 2012 de 698 mil euros tem a sua principal origem na não contabilização em 2012 do 14.º mês e respectivos encargos a pagar em 2013.

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Jan. a Jul. de 2013		Jan a Jul 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	0,00	2.703,53	0,00
Serviços Prestados	48.348,29	40.431,84	-4.589,33
Subsídios à Exploração	150.502,23	170.798,32	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17.311,01	-29.695,27	-18.674,18
Fornecimentos e serviços externos	-1.008.381,38	-756.377,48	-673.657,54
Gastos com o pessoal	-2.392.935,18	-2.820.158,69	-2.121.220,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-87.500,00	5.291,71	132.318,50
Outros rendimentos e ganhos	99.182,01	51.680,19	46.724,33
Outros gastos e perdas	-51.252,98	-41.534,99	-49.333,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.259.348,02	-3.376.860,84	-2.688.432,04
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-219.949,57	-79.213,83	-118.481,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.479.297,59	-3.456.074,67	-2.806.913,88
Juros e rendimentos similares obtidos	1.749,99	34.832,64	38.755,22
Juros e gastos similares suportados	-81.979,88	-55.977,16	-102.780,28
Resultado antes de impostos	-3.559.527,48	-3.477.219,19	-2.870.938,94

7. Demonstrações Financeiras

Balanço em Julho de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Julho-13	Real Julho-13	Real Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	15.982.260,55	13.576.950,21	15.621.714,56
Propriedades de investimento	122.756,14	0,00	128.088,31
Activos intangíveis	176.249,43	184.149,68	221.030,80
Activo por impostos diferidos	3.578,42	3.578,44	8.588,20
	16.284.844,54	13.764.678,33	15.979.421,87
Activo corrente			
Inventários	303.868,69	268.076,79	331.868,69
Clientes	1.033.432,78	1.179.319,27	1.091.766,11
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	192.722,44	155.276,31	48.672,52
Outras contas a receber	6.349.365,80	6.768.060,29	6.378.532,47
Diferimentos	148.222,72	142.559,59	148.222,72
Activos não correntes detidos para venda	0,00	123.517,87	0,00
Caixa e depósitos bancários	2.752.922,73	8.322.112,15	3.142.467,18
	10.784.320,34	16.962.707,45	11.145.314,87
Total do activo	27.069.164,88	30.727.385,78	27.124.736,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-17.534.611,51	-17.525.688,89	-18.752.801,52
Excedentes de revalorização	34.988,14	26.065,52	34.988,14
Outras variações no capital próprio	4.855.628,61	4.527.162,94	5.377.225,03
Resultado líquido no período	155.707,69	-220.754,26	1.218.190,01
Total do capital próprio	-3.859.266,55	-4.564.194,17	-3.493.377,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12.320.344,58	12.330.608,33	11.876.586,28
Outros financiamentos obtidos	334.970,43	167.485,23	334.970,43
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.039.076,29	5.861.857,05	5.835.595,04
Passivos por impostos diferidos	1.755.722,16	1.597.454,80	1.947.326,26
Outras contas a pagar	128.260,90	0,00	132.716,14
	20.578.374,36	19.957.405,41	20.127.194,15
Passivo corrente			
Fornecedores	719.035,08	774.633,58	781.671,67
Estado e outros entes públicos	1.535.335,02	2.529.982,75	1.889.772,83
Financiamentos obtidos	167.485,23	437.989,73	518.247,30
Outras contas a pagar	7.919.451,48	11.539.731,63	7.281.228,35
Diferimentos	8.750,26	51.836,85	20.000,26
	10.350.057,07	15.334.174,54	10.490.920,41
Total do passivo	30.928.431,43	35.291.579,95	30.618.114,56
Total do capital próprio e do passivo	27.069.164,88	30.727.385,78	27.124.736,74

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Julho de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Real Julho-13	Real Julho-12
Vendas e serviços prestados	12.550.230,88	13.510.452,01
Subsídios à exploração	170.798,32	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.099.282,69	-1.327.417,14
Fornecimentos e serviços externos	-3.185.077,18	-3.235.235,46
Gastos com o pessoal	-6.733.533,54	-5.726.991,27
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	20.999,72	40.117,00
Provisões (aumentos / reduções)	-454.022,05	-410.468,60
Outros rendimentos e ganhos	1.647.622,82	1.040.770,63
Outros gastos e perdas	-1.341.979,95	-746.173,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.575.756,33	3.145.053,44
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.759.257,83	-1.878.371,57
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-183.501,50	1.266.681,87
Juros e rendimentos similares obtidos	34.832,64	38.755,22
Juros e gastos similares suportados	-55.977,16	-102.780,28
Resultado antes de impostos	-204.646,02	1.202.656,81
Imposto sobre o rendimento do período	-16.108,24	-150.475,15
Resultado líquido do período	-220.754,26	1.052.181,66

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Julho de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Jul de 2013		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	2.086.368,92	1.807.989,11	-278.379,81	-13,34%
Mercadorias	340.297,66	177.083,46	-163.214,20	-47,96%
Combustíveis	850.899,42	885.127,19	34.227,77	4,02%
Gelo	895.171,84	745.778,46	-149.393,38	-16,69%
Serviços Prestados	10.932.345,17	10.742.241,77	-190.103,40	-1,74%
1.ª Venda de Pescado	8.829.800,52	8.652.087,49	-177.713,03	-2,01%
Serviços dos Portos de Pesca	2.013.227,08	2.002.282,37	-10.944,71	-0,54%
Serviços Secundários	82.931,56	88.798,78	5.867,22	7,07%
Comissões de Cobrança	54.624,97	49.014,18	-5.610,79	-10,27%
Descontos e Abatimentos	-48.238,96	-49.941,05	1.702,09	3,53%
Subsídios à Exploração	150.502,23	170.798,32	20.296,09	13,49%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.200.049,94	-1.099.282,69	100.767,25	8,40%
Fornecimentos e serviços externos	-3.689.228,82	-3.185.077,18	504.151,64	13,67%
Electricidade	-657.212,01	-580.833,08	76.378,93	11,62%
Água	-114.968,41	-104.171,31	10.797,10	9,39%
Comunicação	-144.680,23	-157.638,63	12.958,40	8,96%
Conservação	-607.903,56	-367.479,58	240.423,98	39,55%
Limpeza	-493.419,74	-512.539,07	19.119,33	3,87%
Vigilância	-296.388,44	-318.870,64	22.482,20	7,59%
Mão de Obra do Exterior	-136.041,51	-212.116,81	76.075,30	55,92%
Outros FSE	-1.238.614,92	-931.428,06	307.186,86	24,80%
Gastos com o pessoal	-6.104.050,34	-6.733.533,54	629.483,20	10,31%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-87.500,00	20.999,72	108.499,72	124,00%
Provisões (aumentos / reduções)	-443.758,30	-454.022,05	10.263,75	2,31%
Outros rendimentos e ganhos	1.033.520,24	1.647.622,82	614.102,58	59,42%
Venda de Energia	100.599,27	94.246,21	-6.353,06	-6,32%
Venda de Água	43.027,44	43.518,35	490,91	1,14%
Cedência de Exploração	57.641,89	78.271,74	20.629,85	35,79%
Subsídios ao Investimento	709.654,99	1.306.920,27	597.265,28	84,16%
Outros Rendimentos	122.596,65	124.666,25	2.069,60	1,69%
Outros gastos e perdas	-620.459,86	-1.341.979,95	721.520,09	116,29%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.057.689,30	1.575.756,33	-481.932,97	-23,42%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.820.287,55	-1.759.257,83	-61.029,72	-3,35%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	237.401,75	-183.501,50	420.903,25	-177,30%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.749,99	34.832,64	33.082,65	1890,45%
Juros e gastos similares suportados	-81.979,88	-55.977,16	-26.002,72	-31,72%
Resultado antes de impostos	157.171,86	-204.646,02	361.817,88	-230,21%

Demonstração dos Fluxos de Caixa
 Período findo em 31 de Julho de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Julho-13	Real Julho-13	Real Julho-12
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	14.542.717,40	18.212.258,17	19.314.126,42
Pagamentos a fornecedores	-6.397.229,07	-5.562.451,01	-6.204.361,82
Pagamentos ao pessoal	-5.756.123,83	-5.600.192,51	-5.304.085,50
Caixa gerada pelas operações	2.389.364,50	7.049.614,65	7.805.679,10
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-256.650,72	-214.664,36	-69.786,11
Outros recebimentos/pagamentos	-355.561,95	-744.130,42	-1.127.747,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.777.151,83	6.090.819,87	6.608.145,15
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-1.994.099,06	-647.202,45	-689.456,41
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	248.745,29	25.321,46	99.365,27
Juros e rendimentos similares	1.604,16	2.240,05	116,96
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.743.749,61	-619.640,94	-589.974,18
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-167.485,23	-167.485,23	-1.017.485,23
Juros e gastos similares	-72.184,60	-43.791,19	-69.840,10
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	-5.110,77
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-239.669,83	-211.276,42	-992.436,10
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-206.267,61	5.259.902,51	5.025.734,87
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.959.190,34	2.959.190,34	205.089,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.752.922,73	8.219.092,85	5.230.824,04

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Real	
	Jul-13	Jul-12
Numerário	275.861,20	570.666,83
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Bancos comerciais	2.225.211,21	3.828.321,20
- IGCP	821.039,74	1.000.600,00
Aplicações de tesouraria - IGCP	5.000.000,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	8.322.112,15	5.399.588,03
Overdraft	-103.019,30	-168.763,99
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	8.219.092,85	5.230.824,04

8. Indicadores e Objectivos de Gestão

Quadro de Indicadores

Exercício de 2013	Março	Junho	Julho	Objectivo (Orçamento 2013)
INDICADORES				
EBITDA	155.407,62	695.902,56	1.575.756,33	4.367.410,37
Resultados Financeiros	-19.556,15	-21.414,01	-21.144,52	-137.536,91
Resultados Antes de Impostos	-629.788,88	-842.220,13	-204.646,02	1.109.360,84
Volume do Investimento	66.187,97	341.912,19	424.572,57	4.019.636,00
Cash-Flow	313.906,39	1.030.756,04	1.992.525,62	4.561.837,03
Valor Acrescentado Bruto	2.846.789,61	6.410.423,05	8.033.806,38	14.323.131,54
Gastos Operacionais / EBITDA	25,98	12,37	6,29	3,81
Gastos com o Pessoal / EBITDA	17,93	8,59	4,27	2,40
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	10,19%	12,66%	17,58%	7,42%
Dívida / Capital Próprio	-2,79	-3,04	-3,75	-3,42
EBITDA / Receitas	3,33%	5,97%	11,08%	17,55%
Taxa de Crescimento das Receitas	-12,08%	-2,36%	0,73%	-4,97%
Margem EBITDA	3,33%	6,85%	12,56%	18,91%
Resultado Líquido / Capital Investido	-4,04%	-5,80%	-1,43%	3,97%
Gastos com o Pessoal / Vendas	59,77%	58,90%	53,65%	45,30%
Cash-Flow / Vendas	6,73%	10,15%	15,88%	19,75%
FSE / Vendas	26,83%	25,91%	25,38%	26,66%
Crescimento FSE+Pessoal	7,36%	12,66%	10,67%	6,74%
Volume de Negócios	4.662.761,36	10.153.645,52	12.550.230,88	23.101.298,48
N.º Pessoas / Trabalhadores	461	455	452	455
N.º Lotas Principais	21	21	21	21
N.º Postos de Venda	33	33	33	33
Exercício de 2013	Março	Junho	Julho	Objectivo (Contratos de Gestão)
OBJECTIVOS DE GESTÃO				
Peso dos CMVMC+FSE+GcP no Volume de Negócios	88,60%	81,85%	77,60%	
Peso dos CMVMC+FSE+GcP no Vol.Neg. sem efeito subsídios	86,04%	75,15%	71,80%	78,00%
Volume de Negócios (contas 71+72+78)	5.079.819,90	11.634.808,37	14.197.853,70	22.831.536,00
Resultados Líquidos	-634.668,14	-857.057,20	-220.754,26	
Resultado Líquido sem efeito subsídios	-504.652,04	-76.960,60	602.681,04	155.822,00
PMP /dia)	33	32	32	37

Elaborado por:
